lhado da antiga Prefeitura na rua Santana. Por outro lado, a Rua Chagas Dória, extensão compreendida entre o "Bar Augusto Lima até a saída da cidade, receberá o serviço de recapamento asfáltico. Disse o vereador registrado o seu voto de congratulações ao líder da bancada do PDS, pela sua interferência junto aos deputados do seu partido, com relação do problema do sistema financeiro da habitação. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião em nome de DEUS.

Álvaro Eustáquio Veloso
secretário

Ata da quarta reunião do quinto período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Barras, da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e três. Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Barrense, os seguintes vereadores: Aldair Ferreira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Leônidas de Souza Reina, Geraldo Marques Neves, Arnoldo Nogueira Netto, Ana Nogueira Reis, Gui

José Santana, Iraci Cândido de Souza, Sylvio Fontes, Manoel Tavares Correia e Mauro das Graças Silveira. A mesa foi presidida e secretariada pelos titulares respectivamente: Aldair Ferreira e Leônidas de Souza Lima. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores que quizeram subscrevê-la. Na leitura do expediente registrou-se correspondência recebidas: ofício 132/83 - solicitação do Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Lavras; ofício 360/83 - Pedro Henrique Monteiro de Andrade - Secretário Geral da COPASA/MG - envia resposta ofício Nº 136/83 desta Egrégia Câmara; Comite de Diretor, Instrutores e Atiradores do Tiro de Guerra Nº 04/03 - para as solenidades de Juramento à Bandeira e Entrega de Certificados a 1ª Turma de Instrução de 1983; Comite do Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais Coronel PM Waldir Soares, do Comandante do 8º BPM Ten. Cel Wilbur de Oliveira e Silva, para as solenidades de formatura do Curso de Formação de Cabos conforme programação em anexo; Comite da Sociedade Mineira de Agricultura, para a solenidade de posse de sua nova Diretoria Executiva, a realizar-se no dia 27 de junho/83 às 20:00 horas em sua sede, à Rua Guajajaras 176, 2º andar, sob a presidência do Exmo Senhor Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Tancredo Neves; Comite da Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira - Filial Municipal de Lavras, para as solenidades de formatura da 2ª turma de formandos da Instituição; Atestado médico do Vereador Décio Rafael Ribeiro, datado de 27/06/83. Abaixo assinado dos comerciantes lojistas de Lavras, pedindo a revogação da lei que regulamenta o horário de funcionamento do comércio lojista aos sábados, contendo 55 assinaturas. Deram entrada na secretaria os seguintes projetos: ① Projeto lei que "dá denominação de Rua Mozart Gomide do Nascimento"; ② Projeto de

Projeto lei que dá denominação, digo, "Cria o Serviço de Transporte coletivo entre a Estação dos Rosas e o Terminal Rodoviário D. Maurício Arpelas de Souza", cujas cópias xerográficas foram distribuídas aos senhores vereadores. Na parte de comunicação da Mesa o Vr. Leônidas de Souza Lima registrou a presença do Tenente Célio Soares Ferreira - Comandante da 1ª CIA do 8º BPM e do Ten. Francisco de Aquilar Sobrinho, dando a êles boas vindas a esta Casa. Em seguida, o h. Presidente tomou a liberdade de suspender a reunião pelo tempo necessário para que houvesse um entendimento entre os senhores vereadores e os senhores comerciantes que se encontravam presentes à presente reunião, para tratar do requerimento endereçado a Casa pelos lojistas da cidade de Barras. Reiniciada a reunião, foi novamente feita a chamada que registrou a presença de 14 senhores vereadores, quando usou a palavra o Vr. Thaden de Pádua dizendo que diante do impasse criado, deve haver um bom senso, uma vez que, o país atravessa por uma crise econômica gerando o desemprego em todo o país. Segundo a opinião do vereador, se a presente lei que regulamenta o horário de funcionamento do comércio lojista continuar vigorando como está, com o tempo, ela será absorvida. O comprador ou consumidor passará a fazer as suas compras durante a semana ou sexta-feira à tarde, mas isto será objeto de estudo posterior; contudo, os senhores vereadores, dignos representantes do povo, estão aqui para debater em benefício da comunidade, sem prejudicar quem quer que seja. Um outro aspecto analisado pelo vereador, foi referente ao cumprimen-

comerciais considerando o horário de trabalho dos seus empregados, estamente dando oportunidade para outros empregos. Sugeriu o vereador, que os comerciários de Barras deviam criar uma associação de classe para lutar pelos seus interesses; se já existindo a associação dos comerciantes, esta deverá ser agilizada. Pronunciou dizendo o vereador, que como líder da bancada do PMDB, tentará de toda forma, fazer um estudo da melhor maneira possível, no sentido de chegar a um bom termo. Por outro lado disse o vereador, que certos assuntos que apresentam mais problemas, devam ser melhor analisados para poder acertar mais. Em seguida disse o Vr- José Santana, que o vereador tem toda razão em dizer que os projetos são poucos discutidos, porque na época da tramitação do projeto que regulamentou o horário de funcionamento do comércio lojista, houve a sugestão de que a casa deveria ouvir os comerciantes como ouviu os comerciários, os senhores vereadores seriam melhor providos para tomar uma definição. Continuando disse o Vr- Thadeu de Pádua, que deve haver um consenso para tentar solucionar êste problema. A título de esclarecimento, disse a Presidência da Casa, que o presidente da Associação Comercial de Barras foi consultado e, quanto ao trabalho em grupo, existe o trabalho das comissões competentes. Ressaltou o trabalho da comissão especial que exarou o parecer e que estudou o projeto, composta pelos vereadores Sylvio Fontes e Manoel Tavares Correia, os quais mantiveram contacto com o Presidente da Associação Comercial de Barras. Portanto, a Câmara não ficou alienada, inclusive tiveram a oportunidade de saber dêle do que poderia se entender por

Irani Candido de Souza, dizendo que qdo se propôs defender o interesse dos balconistas que lhe procuraram, não tinha a intenção de prejudicar quem quer que seja. Apresentou àquele projeto, porque foram os comerciários que lhe procuraram, se fosse os comerciantes que lhe fizessem alguma reivindicação, êle também os atenderia com igual ou maior prazer. O referido projeto teve tramitação nessa Casa aproximadamente durante dois meses; o jornal Tribuna de Barra fêz referência ao mesmo e não houve nenhuma manifestação contrária por parte dos comerciantes. Por outro lado o Presidente da Associação Comercial de Barra fora consultado e se encontrava ciente, de que tramitava nessa Casa, o projeto lei que regulamentava o horário de funcionamento do comércio lojista da cidade. Após a 2ª discussão e votação do projeto, é que chegou ao conhecimento dos senhores vereadores, um abaixo assinado dos comerciantes, contendo 25 assinaturas, pedindo para que não fosse aprovado àquele projeto. Naquela altura dos acontecimentos, não haveria a possibilidade de se fazer nada, porque o projeto já havia sido aprovado em duas votações, faltando apenas a sua redação final. Após a aprovação do projeto, o mesmo fora enviado ao chefe do Executivo, o qual concordando com a idéia dos 15 senhores vereadores, sancionou o referido projeto transformando-se em lei, mandando-se em seguida à publicação. A preocupação dos comerciantes lojistas qto a concorrência não deve existir, mesmo porque, durante a semana, os supermercados fecham as suas portas às 21:00 horas e as lojas às 18:00 horas, perfazendo um total de 15 horas

o vereador, deverá vir à Casa um outro projeto para ser analisado, oportunidade em que poder-se-á encontrar uma melhor solução que atenda os interesses tanto dos comerciantes como dos comerciários. Ao fazer o uso da palavra, disse o Vr. Sylvio Fontes, que a intenção do projeto foi realmente a de beneficiar uma classe, classe essa que procurou o Vr. Irani Bandido de Souza. Como disse o caro colega Irani, se os comerciantes tivessem lhe procurado, agiria também da mesma forma, ou qualquer um dos senhores vereadores, no sentido de atender os seus interesses. Como líder do Sr. Prefeito, em conversa com S. Exa, êle lhe ponderou que estava um pouco temeroso com a aprovação dessa lei, não porque êle estava contra a classe dos comerciários, mas que no momento o país atravessa uma fase econômica muito difícil, tanto na parte de emprego, como na arrecadação de tributos em tôdas as áreas. Na oportunidade, acrescentou dizendo o vereador, que ponderou com S. Exa o Prefeito que a Casa deveria aprovar àquele projeto, e que, depois de uma experiência dessa lei, se fosse o caso, os senhores vereadores teriam capacidade de modificá-la, fazendo com que, como atitude dêste Legislativo, tanto os comerciantes, como os comerciários saíssem na frente vitoriosos. Acha o vereador que está havendo uma precipitação, deveria esperar com a vigência dessa lei, o comércio de Bauru tivesse como resultado uma experiência, porque nós não podemos prejulgar o que uma lei pode modificar dentro do costume do uso e costume de um povo. Se houvesse um prejuízo, aceitaríamos a sugestão, de modificar-mos a lei aprovada. Consultaram na oportunidade, êle e o Vr. Manoel Tavares Correia, membros da comissão designada pelo Sr. Presidente, o Presidente da Associação Comercial

do que poderia se entender por comércio lojista, uma vez que o Código de Posturas Municipais lhe omisso quanto à sua definição. A comissão portanto, agiu com cautela. Solicitou o vereador à nobre classe dos comerciantes, que tivesse um pouco de paciência e aguardasse pelo menos dois meses, para ver o resultado da lei aqui votada. Dialogando com o Sr. Nasri Haddad, disse a êle na oportunidade, que já está em execução em Belo Horizonte, uma lei aprovada pela Câmara de horário livre para o comércio que assim como, êle como vereador, estava observando o resultado da lei de horário livre na capital mineira. Se o resultado fôr satisfatório em Belo Horizonte, talvez poderia se fazer o mesmo em Lavras. A intenção dos senhores vereadores é de servir a comunidade consubstanciada no trabalho e dedicação do nosso povo hospitaleiro e cortez. Estamos aqui, imbuidos como o mesmo espírito de servir a nossa terra. Usou também a palavra o Sr. Arnoldo Junqueira Netto, dizendo que a Câmara não errou, ela tomou essa decisão após estudar e buscar da melhor maneira possível, em atender a classe dos comerciários. Com referência ao impasse criado, assumiu o vereador o compromisso de estudar o problema, será estudado com fundamento legal, com sugestões, com opiniões e com o raciocínio bastante profundo e tentar solucionar o problema da melhor maneira possível. Em nome da bancada do PDS, o vereador Arnoldo Junqueira Netto também pediu tempo para que possa analisar com acerto essa questão e trazer à Casa uma solução satisfatória que atenda as duas classes, a dos comerciantes e dos comerciários. Em seguida, o Sr. Presidente agra-

a Casa a disposição dos mesmos, para a resolução dos problemas, não só da classe, como os problemas comunitários. Continuando com os trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação, os pareceres exarados pela Comissão de Legislação e Justiça aos projetos de lei Nº 020/83 que "dá denominação de Rua ao Terminal Rodoviário Dr. Maurício Arneles de Souza", 022/83 que "dá denominação de Rua Sebastião José Pereira", os quais submetidos um a um a deliberação do plenário foram aprovados por unanimidade. Os projetos acima mencionados, encaminhados à Comissão de Serviços Públicos Municipais, obtiveram o parecer pela aprovação, o qual foi aprovado por unanimidade. O parecer exarado pela Comissão de Legislação e Justiça ao projeto de lei Nº 021/83 que "dá denominação de Rua Mozart Gomide do Nascimento", foi aprovado por unanimidade, qdo o Vr. Sylvio Fontes solicitou visitas ao mesmo, para consultar junto ao orgão competente da Prefeitura, se já existe rua com o mesmo nome. Comunicou o Sr. Presidente, que os projetos de lei Nº 020 e 022/83 serão discutidos e votados na primeira reunião ordinária do mês de agosto, em virtude do recesso legislativo. Na parte dos oradores inscritos, usou a palavra o Vr. Arnoldo Junqueira Netto, comunicando a Casa que os vereadores da bancada do PDS estiveram terça-feira última fazendo uma visita ao Sr. Prefeito, oportunidade em que foram bem recebidos e reafirmaram os seus propósitos de apoia-lo na sua administração. Do ensejo, mantiveram contactos com os funcionários da Prefeitura, quando em visita às suas dependências. Por outro lado, o Vr. Arnoldo Junqueira Netto pediu o apoio integral e irrestrito dos senhores vereadores

ros, recentemente criada. Que os senhores edis participassem das reuniões desta Associação e que pudessem contribuir com uma determinada quantia em dinheiro para que a comissão tenha condições e possa trabalhar pelos pequenos mutuários desta cidade. Ao fazer o uso da palavra, disse o Vr. José Santana que na oportunidade quando estiveram fazendo uma visita ao Chefe do Executivo, fora apresentado ao Chefe da Construtora Santana, empreiteira nesta cidade, e êste lhe comunicou que talvez no final do mês de agôsto a Construtora irá embora. Pelo exposto, o vereador fez veemente apêlo ao líder do Executivo Vr. Sylvio Fontes, no sentido de que interceda junto a S. Ésa, para que o mesmo não permita que a Construtora vá embora antes que sejam recuperadas as obras já danificadas. Comunicou o Vr Inaci Candido de Souza, que manteve contactos com o gerente de venda da COBAL, e êste lhe informou, que dentro em breve, estará em Ouro, um caminhão da COBAL vendendo gêneros de primeira necessidade por um preço baixo, no sentido de atender as pessoas de poder aquisitivo menor. Informou o Vr. Sylvio Fontes, que a CODEURB através da intercessão do Senhor Secretário de Obras Sr. Maurício Pádua Souza, fará o serviço de patrolhamento das estradas rurais e êste serviço começará sendo feito por Ouro. Por medida de precaução, fez-se um aterro nas duas cabeceiras da ponte da Rua Venerando Pereira, até que termine a obra da Rua Jacinto Souza. A Rua Chagas Dória, trecho compreendido entre o Cais Augusto Lima e Igreja Nossa Senhora Aparecida, recebeu o recapeamento asfáltico, quando toda a cidade tem a assistência por parte da operação tapa buracos. Comunicou ain

a Brasília para tratar de assuntos administrativos. Por final, agradeceu aos colegas vereadores pela colaboração e apoio prestados durante êste primeiro período legislativo e ao jornal Tribuna de Barras, na pessoa de seu diretor pelo incentivo dispensado a essa Casa e à administração Célio de Oliveira. Ao fazer o uso da palavra, o Vr. Manoel Tavares Coelho se dirigiu ao Vr. Sylvio Fontes, pedindo a êle que intercedesse junto ao M. Prefeito, para que S. Exa, não permita que a Construtora Santana vá embora, antes que recupere as obras mal feitas realizadas na cidade. Aparteando o orador, disse o Vr. Leônidas de Souza Lima, que pelo Código Civil Brasileiro, lei nº 1245, tôda empreiteira tem a responsabilidade de durante 5 (cinco) anos, sôbre a obra por ela feita. Comunicou o Vr. Álvaro Eustáquio Pedrosa, que atendendo a solicitação do M. Delegado de Polícia de Barras, a Câmara Municipal juntamente com o M. Prefeito, fêz três pedidos ao M. Secretário de Segurança Pública Dr. Carlos Fulgêncio da Cunha Peixoto, pois S. Exa mostrou interesse em atender a comunidade e a primeira reivindicação fora atendida, quando nomeou mais dois detetives para a Delegacia de Polícia. Pediu registrado o seu elogio e o seu agradecimento ao M. Lineval Godinho, cidadão prestante e trabalhador, que teve participação efetiva nos festejos juninos e com brilhantismo, deixa a sua marca indelével em todos os festejos desta terra. Da mesma forma, os vereadores Sylvio Fontes, Leônidas de Souza Lima e Arnaldo Junqueira Netto teceram uma série de elogios à pessoa do M. Lineval Godinho, reconhecendo o seu trabalho em prol da comunidade. Só reclamou o vereador vice-presidente, que durante a realização do baile sábado último no Clube de Barras, tinha o M. Lineval aprovado a presença de um representante do Legislativo, pois diversos

o em alto e bom som no microfone do clube. Antes de encerrar a reunião, o h. Presidente agradeceu a colaboração e ajuda dos senhores edis para com a Mesa durante o 1º período legislativo. Requerimentos deferidos de plano pela Presidência: ① Por unanimidade, a Câmara Municipal de Barras, oficia aos familiares do h. Manoel Alves, sentidos e sinceros pêsames pelo seu passamento. ② Requerimento de autoria do Vr. Geraldo Nesquita Alves, que seja enviado ofício ao h. Prefeito solicitando de I - Esa, para que estude a possibilidade de se calçar a Rua Mauricio Zackia. Nada mais havendo a tratar, o h. Presidente encerrou a presente reunião em nome de DEUS.

Presidente
Secretário
Manoel Barros Neto

Legislativo
Geraldo
Lybio Fontes
Ana Nogueira Reis

---

ata da primeira reunião estraordinária da Câmara Municipal de Barras, da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e três. Aos seis dias do mês de junho do ano em curso, reuniam-se estraordinariamente na Sala de Reuniões do Legislativo Barrense, os seguintes vereadores: Aldair Ferreira, Leônidos de Souza Leima, Geraldo Nesquita Alves, Mauro dos Graças Ferreira, Lybio Fontes, Ana Nogueira Reis, Arnoldo Joaquim